

O 'PLANO SIDERAL' DE JESUS

Hélio Abreu Filho
www.helioabreufilho.com.br

Introdução

Os povos da Terra há cerca de 3.000 anos antes da vinda do Cristo viviam em constante conflito. As guerras eram um elemento definidor da formação das primeiras civilizações. Mediante os conflitos armados, os povos vencedores alavancavam riquezas, faziam escravos e dominavam terras férteis. Acompanhando todo o processo reencarnatório, os Espíritos Superiores, informaram JESUS da tendência dos homens em se governarem pelas trevas.

Jesus e os Espíritos Superiores estabeleceram então um planejamento de intervenção, iniciado **dois mil anos** antes da decidida reencarnação de Jesus. No planejamento ficou acertado: - a missão de Jesus e dos seus familiares; - a missão do povo escolhido; os emissários, profetas, apóstolos, mártires, semeadores da palavra; a supervisão espiritual nos trinta e três anos de Jesus; e, a presença de Allan Kardec; (...).

Plano Sideral de Engenharia e seu conteúdo

Podemos dizer, minimamente, que a missão de Jesus foi a de apresentar a Lei de Deus, em especial a Lei do Amor e a essencialidade da Caridade. Segundo Emmanuel, Ele demonstrou "o exemplo de renúncia" ao realizar sua 'descida vibratória' para nascer num corpo biológico na *terceira dimensão*. ["A Caminho da Luz" – Emmanuel – psicografado por Francisco Cândido Xavier.]

Para os Espíritos Superiores era fundamental considerar a vários aspectos na escolha do povo, para conciliar a estratégia com o tempo de preparação dispendido com a descida ao orbe terrestre. Era necessário preparar a escravidão do povo Judeu; o reencarne dos comandantes das tribos (David, Salomão, ...); a preparação das lideranças e governança do Egito (vinda de Moisés); a estratégia da permanência dos 40 anos no deserto (constituindo renovadas lideranças), para realizar o expurgo do sentimento incrustado de subalternidade.

Já a missão dos participantes deste processo cármico de Jesus foi a de irradiar seus ensinamentos e dar a vida na disseminação do conhecimento, em Roma e pela Europa, posto que vários seriam perseguidos e alguns conduzidos ao holocausto - reconhecidos como mártires.

Os grandes Eventos

O planejamento sideral, compreendeu três grandes eventos: (a) Moisés e os Profetas - 1ª REVELAÇÃO; (b) Jesus - 2ª REVELAÇÃO; e, (c) Allan Kardec - 3ª REVELAÇÃO. Vejamos cada um destes eventos, de per si.

1. Moisés e os Profetas: - 1ª REVELAÇÃO (1500 a 30 a.C.)

O escopo da 1ª Revelação foi o de informar o povo que a sua *salvação e felicidade* não está vinculada aos bens materiais, mas ao conhecimento e prática das coisas da alma, o que permite um clima favorável a presença Divina e a vinda do Cristo.

Também era necessário, com a quantidade de eventos previstos para os 1.500 anos preparatórios, estabelecer a 'linha do tempo', com as tarefas e prazos para missão de cada Espírito, os quais, em alguns casos, por razões e razões, podem ter se repetido em encarnações subsequentes, como foi o caso de Elias e João Batista.

2. Jesus Cristo e a Lei do Amor – 2ª REVELAÇÃO

As obrigações pessoais de JESUS, além de sofrer no reajuste da genética humana e atravessar as faixas ou zonas decrescentes de planos, foi estabelecer como o maior mandamento da lei Divina: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento"; e, o segundo, semelhante a este, "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo." E Ele cumpriu, pois, a missão de desvelar o "germe de certas verdades" sem, contudo, dizer tudo.

O escopo de pedagogia foi a disseminação dos valores espirituais, mediante o **conhecer a verdade** da existência do mundo dos espíritos; a consciência de que se **faça o bem** (virtudes); o estímulo ao **amar ao próximo como a si mesmo**; e o propiciar de um clima de **fixação de valores espirituais** (amor, humildade, caridade), com desapego aos valores materiais; em busca da **perfeição**.

Ainda fundamental lembrar que foi Jesus que nos ensinou a levar até Deus a força do nosso pensamento (Prece), a manipular os fluidos vitais - faculdades e atributos da alma -, a fim de produzir boas obras e promover curas maravilhosas. [João, 14:12; João, 10:34; Mateus 5:48].

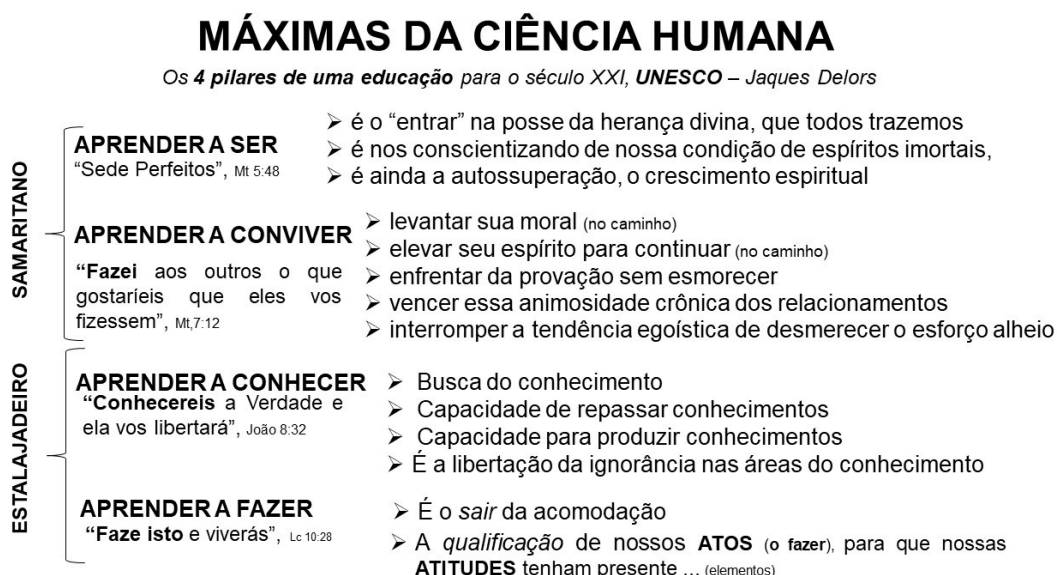
3. Allan Kardec - 3ª REVELAÇÃO

A proposta do *Espírito da Verdade* foi a de vincular os valores espirituais ao processo evolutivo do Espírito. Ou seja, orientar os homens no caminho da verdadeira felicidade (espiritual), que se dá pela reforma íntima - atuar positivo na redução das más influências; e, na melhoria de nossas qualidades morais mediante boas ações. Assim é que as Obras Básicas insistem no aprendizado dos valores espirituais e das Leis do Amor, do Progresso e Causa e Efeito; bem assim, no recado do Espírito de Verdade: - "Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo."

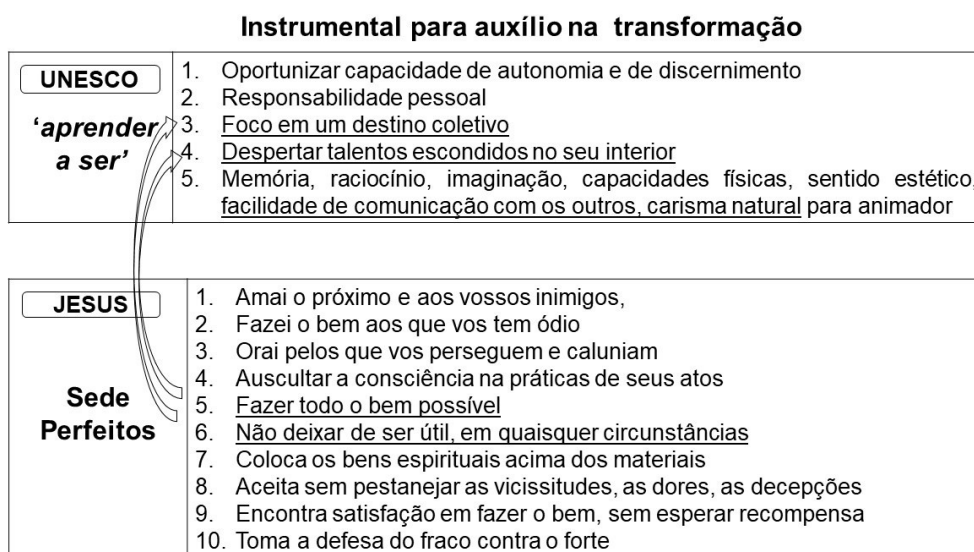
Mais recentemente, na década de 90, a ONU requereu da UNESCO estudos para desenvolvimento de um processo educacional para o mundo do século XXI, que

pudesse compor com a filosofia e as religiões do mundo globalizado. Deste estudo nasceu a proposta coordenada por Jaques Delors, denominada EDUCAÇÃO, UM TESOURO A DESCOBRIR, a qual, por intrínsecas afinidades conceituais, retoma e operacionaliza as Máximas de Jesus.

Esta correlação entre os eixos educacionais indicados pelo documento e as Máximas de Jesus, se tornaram evidentes, até mesmo na apreciação em eventos do movimento espírita. Vejamos:



Pretendendo apenas trazer esta correlação à reflexão, cuidamos a seguir, de apontar conexões mínimas entre a Máxima ‘Sede Perfeitos’ (Evangelho) e o ‘Aprender a Ser’ apontado no Relatório da UNESCO.



É certo que Deus envia criaturas humanitárias que se vinculam à nobre causa do progresso e do bem da humanidade. Ele envia seus filhos mais capacitados para todos os países, em todas as religiões, em todas as áreas humanas, sociais ou tecnológicas, pois o que interessa é o progresso da humanidade. Pensamos seja esta

uma das situações concretas. Ambos conteúdos encerram um real convite ao equilíbrio, temperança e apaziguamento de contradições, violências sociais, medo, injustiças junto a humanidade.

No Relatório há propósito do fazer e do refazer do homem em todos os aspectos — moral, intelectual, social, político, estético e profissional — e este pensar e agir se interconecta também com as **Diretrizes Espíritas** para a Educação. O movimento espírita pretende incitar, em todo seu processo educacional (mente e espírito), o estudo, a valorização e o desenvolvimento das diversas dimensões do ser: cognitivo, moral, estético, social, político, biológico e espiritual. Ou seja, formar o indivíduo para um mundo novo, que educa para uma realidade, para a concretude. [Vide: “Educação Espírita: Significado e Inserção no Cenário Pedagógico Brasileiro. Visualizado em data de 26.01.2022 Endereço web: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24847/1/2012_eve_lrbezerra1.pdf]

CONCLUSÃO

A mensagem de Jesus é mensagem atualíssima de **vida em harmonia íntima** e com o outro. Mas ela só poderá ser alcançada por todos se nos despirmos de nossos vícios, aderindo à proposta educacional do Cristo, que se alicerça no respeito à pessoa vista como filho de Deus, e numa prática educativa baseada no *diálogo*, nas suas possibilidades de *autossuperação* e das conquistas verdadeiras, sob a bandeira do Evangelho.

Percebe-se, pois, que o foco do *Espírito da Verdade* na orientação da Casa Espírita se dirige ao desenvolvimento de lideranças e a abertura de canais institucionais ao ambiente externo.

Mas há que se destacar, além as preciosas orientações da Federação Espírita Brasileira, também elementos trazidos de **eventos do movimento espírita que apontam para a promoção** das Casas, de posto de socorro e alívio, para núcleo de renovação social e humana, mediante incentivo ao desenvolvimento de valores éticos e morais capazes de gerar reforma íntima. **Irmãos**, a *Verdade* é uma só. **Instruí-vos!** Enquanto estais a caminho.